

059

**UMBANDA DE LINHA CRUZADA: ANÁLISE DA RELAÇÃO ENTRE FREQUENTADORES E A MÃE-DE-SANTO ATRAVÉS DA SELEÇÃO DOS RITUAIS DO TERREIRO.** *Camila C. Jacobs, Denise Fagundes Jardim* (Departamento de Antropologia, Instituto de Filosofia e Ciências Humanas, UFRGS).

Este trabalho é parte de uma pesquisa etnográfica que envolve a observação participante e entrevistas abertas com os frequentadores de um terreiro de umbanda de “linha cruzada”. Este terreiro tem duas singularidades. A primeira é de estar situado em um apartamento de condomínio no bairro Jardim Leopoldina em Porto Alegre. No apartamento de cinco peças, moram a mãe de santo, seus pais e três de seus quatro filhos. Todos os “filhos-de-santo” habitam o mesmo bairro, eventualmente, no mesmo condomínio. Todavia, sua clientela de frequentadores assíduos inclui também não-iniciados com um perfil sócio-econômico diverso, não necessariamente de grupos populares. A segunda singularidade é de que a organização dos cultos é feita sem a interferência de federações, através da relação entre a mãe-de-santo e sua vizinhança. Segundo a mãe-de-santo, ela atende a qualquer pessoa que pedir sua orientação, “de prostitutas a políticos”. No entanto, o espaço do apartamento força uma seleção de rituais tidos por ela, como “básicos” da religião e de sua atuação. No presente estudo, analiso a reorganização do espaço doméstico, ao transformar-se em espaço sagrado. A partir da seleção feita pela mãe-de-santo, dos rituais que são considerados como “básicos”, pretendo compreender a relação entre a mãe-de-santo e sua clientela, em outras palavras, quais os cultos selecionados e o que visam e, desta maneira, entender a adesão da clientela aos procedimentos da mãe-de-santo.